

As obras de Deus”



© Renaud Perrin

1Samuel 16, 1b.6-7.10-13a . Salmo 22 (23) . Efésios 5, 8-14 . João 9, 1-41

Abrir os olhos significa acordar, começar a viver. No nosso caminho quaresmal, somos convidados a deixar que Jesus Cristo toque os nossos olhos, ele que é a luz do mundo, a única luz capaz de iluminar toda a nossa vida.

”

COMEÇAR A (VI)VER

Há dois tipos de cegueira: a da visão ocular, que pode ser de nascença ou causada por doença ou acidente; a do coração, daqueles que não querem ver, que se recusam a enxergar, por teimosia ou por acharem que estão na verdade. O itinerário da vida espiritual consiste em abrir os olhos para ver e acreditar em Jesus Cristo. Ele é a luz, que cura as nossas cegueiras e nos enche de verdadeira alegria. De olhos fechados, jamais poderemos ver e acreditar em Jesus Cristo, luz do mundo!

O protagonista da oração é Deus, não somos nós. Rezar é criar oportunidade para que Deus se manifeste em nós, é estar disponível para acender a luz que, de modo gratuito e imerecido, nos ilumina a partir de dentro e nos permite começar a ver.

Deixar-se encontrar por Deus: este há de ser o nosso primeiro esforço. Uma coisa tão simples quanto fundamental e exigente é dedicar tempos específicos do nosso dia à oração. O que a raposa disse ao Príncipezinho sobre a rosa também se aplica à nossa relação com Deus: «Foi o tempo que perdeste com a tua rosa que tornou a tua rosa tão importante», ou seja, é o tempo que dedicas à oração que torna a oração tão importante, ou ainda, é o tempo que dedicas a Deus que torna Deus tão importante para ti. Esta semana, deixemos que a luz de Deus se acenda no nosso coração. Compete-te a ti decidir quanto tempo vais dedicar à oração pessoal. Talvez seja melhor começar por alguns minutos, três a cinco minutos por dia. É preferível rezar pouco todos os dias, do que muito tempo uma vez por semana. Cumpre com rigor, o tempo determinado: não diminuas, quando estiveres cansado, nem aumentes, quando te apetecer. A oração dá-nos um novo olhar sobre a vida, começamos a viver como filhos da luz, somos impelidos a ser testemunhas da luz. Diz o Papa Francisco: «Quantas vezes encontramos pessoas que iluminam, que emitem luz dos seus olhos, que têm aquele olhar luminoso! Rezam, e a oração faz isto: faz-nos luminosos com a luz do Espírito Santo».



OS SINOS DE TIBÃES



Comunidade Paroquial de
São Martinho de Mire de Tibães

JUNTOS, SOMOS IGREJA SINODAL E SAMARITANA - Onde há amor, aí habita Deus
ANO PASTORAL 2022 / 2023 | ANO X - Nº 493

Celebrar

TERÇA, 21 / MARÇO > 19H / MOSTEIRO

Ana Joaquina Dias Gomes m.c. marido e filhos; Avelino Macedo Dias m.c. família; Florindo Castro Nogueira, filha e sogra m.c. família; Teresa de Jesus Gomes da Costa m.c. marido; António Esteves e irmãos;

QUARTA, 22 / MARÇO > 19H / P. DA GRAÇA

QUINTA, 23 / MARÇO > 19H / CAP. SRA DO Ó

Manuel Faria m.c. Manuel Ferreira; Maria do Livramento Costa Martins m.c. marido e filhos; Maria da Conceição Gomes da Silva m.c. Confraria de Ns Sra do Ó; Teresa Gomes Rodrigues m.c. Confraria de Ns Sra do Ó; Virginia de Barros m.c. Confraria de Ns Sra do Ó

SEXTA, 24 / MARÇO > 19H / P. DA GRAÇA

SÁBADO, 25 / MARÇO > 19H / CAP. SRA DO Ó
(ANUNCIÇÃO DO SENHOR)

Carlos Fernando Soares Pinheiro m.c. família; Maria Gomes Duarte e marido m.c. filho Joaquim; Elisa Gomes (aniv.), marido, filho e nora m.c. filhos; Madalena Gelos da Conceição Peixoto e marido João de Magalhães m.c. filha Lucinda; Teresa Gomes, marido, filhos, genros, nora e netos m.c. neta Fátima; Filipe Gomes m.c. Confraria de Ns Sra do Ó

SÁBADO, 25/MARÇO > 20H/IGREJA DE P. DA GRAÇA
- DIA LITÚRGICO DE NS SRA DA GRAÇA -

V DOMINGO DA QUARESMA

DOMINGO, 26 / MARÇO > 9H / P.DA GRAÇA

DOMINGO, 26 / MARÇO > 10H30 / MOSTEIRO

António Ferreira Mendes m.c. esposa; Maria Emília Macedo Gonçalves m.c. filhos; António Dias Correia e Rosa Ferreira da Mota m.c. filhas; José Alberto Cunha e Silva m.c. família; Manuel Borges Dias Vilaça e Rosa Fernandes da Silva m.c. Carlos Vilaça; Francisca Rosa Gomes e marido m.c. filha Ana; Irmã Teodora m.c. amigos; Maria Conceição Gomes Silva, marido e genro m.c. família; Francisco Brandão Correia m.c. Confraria de Ns Sra do Rosário

Recordar

LEITORES

DIA 25 / MARÇO [CAPELA]

Leitores - Catequese 8º ano

DIA 26 / MARÇO [MOSTEIRO]

Leitores - Catequese 7º ano

AVISO - COMISSÃO DE FESTAS DE NS SRA DO Ó

A comissão de festas informa que no próximo fim de semana (25 e 26 de março) irá realizar o bazar no lugar da Barrosa. Estará à venda papas de sarrabulho.

TERTÚLIA: MEMÓRIAS DO TEATRO

NA FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

No próximo dia 26 de março, pelas 16 horas, na Sala das Cavalariças do Mosteiro de Tibães, o Grupo de Amigos do Mosteiro de Tibães - GAMT leva a efeito uma tertúlia sobre as Memórias do Teatro na freguesia de Mire de Tibães, com a apresentação de uma nova edição do GAMT resultante do trabalho de pesquisa efetuado no decorrer dos anos 2020/2022.

Desejando ficar com o apontamento histórico realizado, as pessoas poderão adquirir a publicação por um valor promocional no final da tertúlia.

MATRIMÓNIOS PARA O ANO DE 2024 - MARCAÇÃO

No próximo dia 31 de março, às 21h15, no Mosteiro, haverá um encontro para os noivos que pretendem casar no Mosteiro de Tibães ou na Igreja de Padim da Graça, no próximo ano de 2024.

CONTRIBUTO PENITENCIAL (25/26 DE MARÇO)

Os peditórios das Eucaristias do próximo fim de semana será para o Contributo Penitencial que terá duas finalidades: o Fundo Partilhar com Esperança e a missão em Ocuá, Pemba (Moçambique). O Contributo Penitencial tem por princípio expressar um amor concreto, que seja corresponsabilizador, participativo, missionário, para que vá de encontro àquelas necessidades mais prementes da Igreja local ou universal.

BENÇÃO DE CASAS NOVAS
Quem desejar benzer casas novas poderá contactar o pároco para marcar o dia e hora mais conveniente.

NOVA ÁGORA - CONFERÊNCIAS "OLHARES SOBRE..."

... a "Escuta do Outro: Religiões em Diálogo". Dia 24/03 | www.novaagora.pt

Viver

HABITANDO ENTRE NÓS ... PARA LIBERTAR
IV DOMINGO DA QUARESMA

QUAIS OS TEUS PRECONCEITOS?

Quantas vezes os nossos preconceitos foram maiores do que a nossa compreensão? Quantas vezes, em certos momentos da nossa vida, fomos preconceituosos com o pobre? Com o doente? Com o estrangeiro?

Quantas vezes temos preconceitos com aquela pessoa por ser diferente de nós?

Ou até simplesmente por pensar e ter uma opinião diferente da nossa?

Quantas vezes tratamos o nosso próximo com indiferença? Aquele que vive ao lado, ... o colega de escola, ... do trabalho, ... do lazer, ... do grupo, ... da comunidade...?

Quantas vezes olhamos com indiferença para alguém que comete um erro, rotulando-o de pecador?

Será que na realidade estas pessoas não precisam da nossa atenção, ... do nosso olhar de carinho ou gesto de amor?

Muitos vezes somos cegos, de olhos abertos, pois não vemos além dos nossos preconceitos?

Quais são os teus preconceitos?

Escuta o teu coração...

- DA PALAVRA DE DEUS -

Jesus encontra um cego de nascença e cura-o. A transformação acontecida neste homem foi de tal maneira profunda que nem os vizinhos são capazes de o reconhecer. Ora, o seu aspeto não mudou!

Então, de que transformação se trata?

A quem devo levar a felicidade?

Eu sou para esta pessoa, eu sou para esta vocação, eu sou para este objetivo!

A quem devo transformar, curar?

ORAÇÃO EM FAMÍLIA E DA MESA

(preparar uma vela no centro da mesa)

Deus, nosso Pai, para nós preparas a mesa, na abundância do pão, da água e do vinho, e de tantos e bons alimentos.

Sobre esta nossa mesa, acendemos hoje uma vela: que ela nos recorde a nossa missão de filhos da luz.

Que esta luz acesa nos ajude a rezar, a pedir e a agradecer o dom do nosso pai.

Perto ou longe, na terra ou no céu, seja sempre a sombra da Luz terna do Pai Celeste. Amén.

CARTÓRIO PAROQUIAL NO MOSTEIRO: